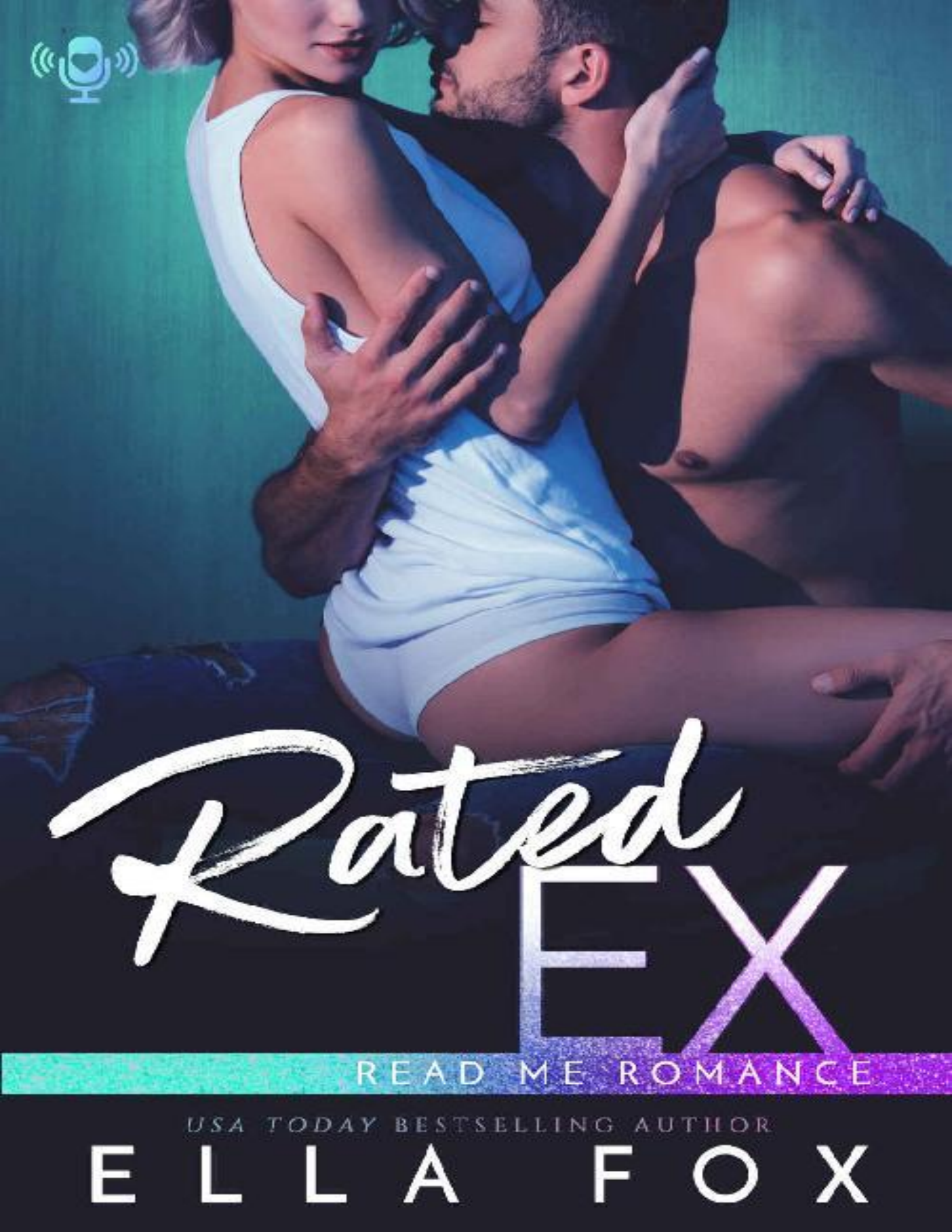




Rated EX

READ ME ROMANCE

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

ELLA FOX



Tradução: Brynne

Revisão: Debby

Conferência: Violet

Formatação: Addicted's Traduções

Agosto 2019



Sinopse

Regras para sobreviver a um rompimento:

1. Evite seu ex como se ele fosse um cobrador de contas.
2. Bloqueie seus e-mails e mude seu número de telefone se necessário.
3. Enterre sua cabeça na areia enquanto você tenta (e falha) superar ele.
4. Não fale com ele quando ele aparecer enquanto você está no meio do encontro às cegas do inferno.
5. Não concorde em ir para casa com ele quando ele diz que precisa falar com você.

Vamos esperar que eu não vá. Nem se arrepender de quebrar as regras quatro e cinco em poucos minutos de Mason Cleary mergulhando de volta em minha vida.

Ex-Rated é curto e quente, a sobremesa perfeita depois de um longo dia, quando você quer algo doce, mas não tem tempo para um livro de comprimento total.

Rated EX

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

Ella Fox

Dedicação



Obrigado a Melissa King por me pedir para escrever isso para o projeto Read Me Romance que ela, sua parceira de roteiristas Lea Robinson, e o adorável apresentadora Tessa Bailey a cada semana.

*A comunidade do livro é melhor por ter essas mulheres fortes e incríveis nela.
Elas são o melhor tipo de exemplos.*

Capítulo Um



As mulheres em todos os lugares podem se sentirem ansiosas com relação a encontro a cegas de suas listas, porque não têm com o que se preocupar.

Como eu sei?

Porque é isso, o pior encontro às cegas da história. Qualquer coisa que não seja isso é um passeio no parque. Se uma equipe de assassinos armados irromper nesse restaurante de baixo do cano, colocar um saco na minha cabeça e me sequestrar, eu agradeceria a eles. Isso é o quão ruim isso aqui é.

Hamilton Wood, ou Ham, como ele prefere ser chamado, é um pesadelo vivo e que respira. Em esteroides.

“A última garota que eu peguei foi uma porra de pau, o que foi incrível. Às vezes eu me perguntava se eu ia quebrar ela ao meio durante o sexo. Você tem algum lixo no porta-malas, mas eu estou disposto a lidar com isso enquanto você perde um pouco de peso, dez a doze quilos,” parando, ele me critica severamente. Meus olhos se arregalam quando ele se inclina para o lado da mesa e olha para baixo em direção às minhas pernas.

"Bem, na verdade," ele diz como os mesmos direitos, "eu diria quinze ou vinte. Eu já namorei garotas com distúrbios alimentares antes, então se você precisar de dicas, eu sou seu cara. Eu tenho a pista dentro da coisa toda. Você sabia que algumas pessoas comem bolas de algodão para ter a sensação de estarem cheias sem consumir calorias?"

De acordo com meu último exercício físico, eu tenho seis quilos abaixo do peso para minha altura, então esse idiota me dizendo que eu tenho lixo no porta-malas é risível. Se eu perdesse cinco quilos, ficaria insalubre, quinze a vinte resultariam em minha pele e ossos. Acho que Ham acha que todas as mulheres deveriam parecer uma versão mais emagrecida de Kate Moss, por volta de mil novecentos e noventa e quatro.

Ele acena com a mão com desdém quando percebe que estou olhando para ele. "Não entre em pânico, querida. Eu vou trabalhar com você," diz ele, como se isso fosse de alguma forma atraente. "Além disso, com seu peso atual, você pode lidar com a cabeça do capacete 'o' sem qualquer problema. Eu posso não ter o maior, mas é o melhor. Quem disse que o tamanho importa, não sabe trabalhar com madeira."

Ele olha para mim com expectativa e balança as sobrancelhas de forma profissional dramaticamente.

"Entendeu? Trabalhar com madeira?"

Trabalhar.

Com.

Madeira.

"Uh, sim," murmuro. "Entendi. Seu sobrenome é Wood."

Eu olho para ele em silencioso horror enquanto ele ruge de rir com sua piada. Percebendo que ele está rindo sozinho, ele para abruptamente. Inclinando a cabeça, ele estreita os olhos e estuda minha cabeça como se pudesse haver um teste mais tarde. "Que porra é o negócio com o seu cabelo?"

Estendendo a mão, eu passo o dedo na parte inferior do meu cabelo longo. Eu amo o meu penteado e recebo elogios regulares. "Hã?"

"É loiro, mas eu prefiro ruivas," diz ele.

Como se eu já devesse (A) saber disso e (B) ter meu cabelo tingido apenas para esse encontro.

"Além disso," continua ele, "acho que você ficaria melhor com apliques. Mais para um homem agarrar, você me entende?"

O que sinto está doente do meu estômago. Por favor, Jesus. Assuma o volante. Eu nem me importo se você me direcionar para um penhasco. Há uma razão pela qual Thelma e Louise decidiram entrar no Grand Canyon, e homens como Ham Wood são desses.

Ele não parece notar minha falta de resposta, ou se ele faz, ele não está preocupado. Erguendo o copo de refrigerante, ele vira como se fosse um copo vermelho cheio de cerveja de um barril em uma festa da fraternidade. Batendo o copo vazio na mesa, ele abre a boca e arrota. Alto. Paralisada de mortificação, penso em deslizar sob a mesa bamba de fórmica para me esconder. Estou basicamente congelada em um tipo de horror atordoado,

semelhante a como você pode se sentir se um estranho entra e te pega no chuveiro enquanto você estava no processo de raspar seu *biscoito*.

O único ponto positivo aqui é que existem apenas duas outras mesas com pessoas sentadas nelas. Quanto menos testemunhas pessoais houver para essa insanidade, melhor. Tudo isso é um desastre. Ham é um cara de olhos pequenos, loiro e descoloridos, com um ar distinto de uso de esteroides e um hábito de flexionar seus músculos várias vezes por minuto, quase como se fosse um tique incontrolável. Além disso, quanto mais eu me sento em frente a ele, mais enjoada fico com o odor irresistível do autobronzeador flutuando do meu lado da mesa.

Chamei ele de ator segundos depois de ele entrar no restaurante porque sua primeira prioridade, depois de me olhar como se fosse um carro usado, era checar os espelhos de aparência suja na metade superior da parede que corria o comprimento da sala. Na breve viagem da frente do restaurante para a nossa mesa, ele conseguiu se olhar no espelho mais de uma dúzia de vezes. Antes de tomar o seu lugar, ele deu a seu reflexo dois polegares para cima como se ele fosse o Fonz¹.

A diversão que senti quando ele me pediu para chamá-lo de Ham e eu coloquei quando ele passou por Ham Wood, evaporou na minha cara com seu comportamento repugnante. A única coisa que me impede de jogar meu refrigerante na cara dele é a crescente certeza de que toda essa experiência é

¹ Fonz- Personagem de série de muito sucesso que chamava muito a atenção para si mesmo.

uma brincadeira. As coisas que ele está dizendo são ridiculamente estranhas demais para que isso seja real.

Viver em Los Angeles significa que há sempre a possibilidade de você acabar na TV. Desde que minha prima Carly é a força por trás deste encontro, eu deveria ter esperado que fosse uma armação. A garota vive para reality shows e passou uma quantidade obscena de tempo me obrigando a ajudá-la a fazer suas fitas de inscrição. *Os Bachelors*, *Na Real*, *Na Estrada*, *The Amazing Race*, *Survivor*, *Big Brother*, ela fez o teste para todos eles. Ela também enviou fitas para *O vestido Ideal* (ela não tem namorado), *Dance Moms* (ela não tem filhos) e *Keeping up With The Kardashians* (e ela não é uma) Carly faria coisas terríveis para se envolver em qualquer reality show.

Meus sentidos devem ter passado por cima quando ela me forçou a esse pesadelo. Eu não estou de forma alguma pronta para namorar, mas ela passou os últimos quatro dias martelando-me sobre sair com um amigo de um amigo ("*o cara mais legal do mundo*," ela disse) que precisava de uma "*ajuda de emergência*," para "*sair da sua concha*." Ela manteve em mim até que eu me rendi. Quando eu concordei com isso, eu me assegurei de que seria indolor, um jantar rápido seguido de dividir o cheque e ir para casa, sozinha, sem nenhum tipo de drama. Pena que não é o que está acontecendo.

Ham é tão ridículo que é óbvio que Carly decidiu se desdobrar e montar uma brincadeira com seu membro favorito da família para conseguir alguns segundos de participação. Enquanto isso, quanto mais eu suporto os

comentários de Ham, maior a probabilidade de que a estreia de Carly na TV esteja no COPS, já que provavelmente vou acabar com ela.

Depois de um minuto infrutífero de busca de câmeras, volto minha atenção para Ham. Ele está vendendo o idiota de todo o coração, o que me faz pensar que ele é provavelmente uma merda na vida real. Estamos sentados aqui há menos de dez minutos e eu pensei em sair pelo menos uma centena de vezes. Apenas o fato de que as coisas que ele está vomitando são tão exageradas que me intrigou.

Eu decidi que sou vítima de um show do tipo "quanto tempo podem aguentar." Sendo assim, há boas chances de sair com algum dinheiro, desde que consiga manter a calma durante o jantar.

No momento, a coisa que me mantém nessa cadeira é uma linda bolsa na vitrine da loja Tory Burch em Rodeo que eu tenho visto nos meus intervalos de almoço nas últimas semanas. Eu vou contar como uma vitória se eu me afastar disso com o dinheiro para comprá-la. Aposto que, se resistir a isso durante um jantar inteiro, poderia sair com mil dólares, talvez uma bolsa e um par de saltos. Sim. Para isso, posso fazer isso. Uma garota pode suportar muitas coisas por ótima moda. Forçando-me a pelo menos fingir ser investida no encontro, eu coloco meu queixo na minha mão e volto para o que Ham está dizendo.

“Eu aposto que se você perder quinze quilos e fizer lipoaspiração na gordura da sua bunda, você teria sete e meio de solidez. Uma das garotas da minha aula de atuação trabalha para um cirurgião plástico, então se você me

fizer bem, eu posso conseguir um desconto para você,” ele diz, seu tom e expressão são sérios. "Você terá que encontrar um dentista por conta própria, no entanto. O cirurgião não pode fazer nada sobre seus dentes, você me entende?”

Bem inferno. Isso é um envoltório dos meus sonhos com a bolsa e o par de Louboutins que eu salvei no meu quadro de sapatos no Pinterest. O que quer que seja que a brincadeira mostre está gravando o encontro do inferno pode beijar a gordura na minha bunda. Eu gosto de uma piada, tanto quanto a próxima pessoa, mas sendo dito que eu preciso perder alguns quilos, fazer cirurgia plástica e fazer algo sobre os meus dentes não é hilário. Especialmente quando não vai acabar na TV.

Sentando-me em linha reta, eu bato palmas. “Bravo, Ham! Você vendeu o inferno fora disso. Onde quer que Carly esteja, alguém precisa dizer a ela para sair agora. Por que vale a pena, as câmeras vão querer tirar uma boa foto disso, porque eu vou estrangulá-la. Onde estão eles, a propósito? Eu tenho tentado olhar sem ser muito óbvia e não consegui descobri-las.”

Ham me encara como se eu tivesse acabado de confessar que estava fumando crack aqui.

“Que câmeras?” Ele bufa, parecendo irritado. "Do que você está falando?"

Ele ainda está vendendo esse papel como um bandido vende propriedade de pântano na Flórida, mas eu não estou comprando. Se ele já fez essa cena antes, a última pessoa a quem ele fez isso deve ter sido cega, burra ou as duas coisas.

"Vamos lá, eu peguei você justo e quadrado," eu provoco. "Se esta fosse sua verdadeira personalidade, alguém teria arrancado suas bolas e as empurrado pela sua garganta muito antes de agora."

Fico assustada quando o punho de Ham bate na mesa enquanto ele se inclina para frente e me encara. "Ouça, Dente de Coelho," ele rosna. "Eu não sei com quem você pensa que está falando, mas você é sortuda por eu ter me sentado assim que vi aquele rabo e esses dentes."

Seja lá qual for o show, ele deve ir ao ar na Netflix ou algo assim, porque não há como xingar como ele fazia na rede de TV. Isso é provavelmente melhor para mim, na verdade. Menos de uma audiência para o meu pior pesadelo, embora, este é o tipo de coisa que poderia se tornar o ouro do YouTube, e se isso acontecer, eu nunca vou viver isso.

"Veja." Eu rio. "É assim que eu sei que você está brincando. Não há nada de errado com meus dentes."

O tom zangado de vermelho que seu rosto está virando me deixa tonta. Meu estômago começa a se agitar quando um pensamento horrível e terrível toma conta.

Oh.

Meu.

Deus.

Eu li tudo isso errado?

Isso tudo está acontecendo de verdade?

"Sim, bem, aqui está um alerta para você," ele sussurra. "Seu incisivo lateral não é perfeitamente reto e faz seu sorriso parecer quase tão ruim quanto o resto do seu rosto."

"Você tem dez segundos para dar o fora daqui sozinho," uma voz áspera anuncia. "Se você não estiver fora até lá, eu estou te pegando e te arrastando para fora. Acredite em mim quando digo que não é o que você quer."

Eu suspiro quando um arrepio corre pela minha espinha. Mesmo que ele tivesse pronunciado apenas uma sílaba, eu teria conhecido aquela voz sexy em qualquer lugar. Tudo para quando olho para confirmar a identidade da pessoa que está falando. Com certeza, o Deus de um homem que se eleva sobre a mesa não é estranho.

Esse encontro horrível fica em segundo plano diante desse novo desenvolvimento. Mason Cleary está aqui e ainda está mais quente do que um churrasco na Austrália, o que explica o fato de que estou de repente toda quente e incomodada.

"Quem diabos é você?" Ham troveja.

"Eu sou o filho da puta contando seus últimos segundos de ter um rosto que não está sangrando," responde Mason ameaçadoramente.

O timbre fodido de sua voz é minha fraqueza.

"Dez, nove, oito..."

"Foda-se," Ham guincha quando ele empurra a cadeira para trás e se levanta. "Dente de Coelho não vale..."

"1."

Mason trapaceou e pulou alguns números, não que eu esteja surpresa. O sexy filho da puta sempre odiou ter seu tempo perdido. Seu braço está um borrão quando ele estende a mão e agarra Ham pelo colarinho da camisa, que ele usa para arrastá-lo para a porta do restaurante.

"Que diabos, mano? Você está esticando a minha camisa e é um Hugo Boss," lamenta Ham.

Eu sorrio e reviro meus olhos. Mason está chateado, sendo dito que o designer da camisa de Ham não vai mudar isso.

Enquanto isso, eu não posso mentir, eu estou fascinada pela girada que esse encontro acabou de fazer e não quero perder o que está prestes a acontecer. Erguendo-me da mesa, pego minha bolsa, tiro cinco para baixo para cobrir os refrigerantes que recebemos e agradeço mentalmente ao universo que a garçonete nunca chegou à mesa para anotar nosso pedido. Eu sabia que no segundo em que entrei, não arriscaria minha saúde comendo nada, mas Ham tinha ficado entusiasmado com o quão bom tudo parecia no cardápio. Eu ficaria seriamente irritada se eu tivesse que pagar por sua refeição. Depois de empurrar minha cadeira, corro atrás de Mason. Eu não posso ajudar o jeito que meu olhar continua indo para sua bunda perfeita enquanto eu ando.

A visão dela vestida é fantástico, mas é apenas a metade da visão quando ele está nu. Nada melhor do que sentir apertando embaixo das minhas mãos enquanto ele empurrava dentro de mim como um aríete. Cristo, os orgasmos que esse homem me deu compõem todo o rolo de destaque no meu banco

de surtos. Com Mason, eu aprendi que o sexo poderia ser muito mais do que um missionário robótico em um quarto escuro. Eu só conheci sexo sem graça antes de ele aparecer, mas ele mudou isso para mim. Pena que ele tenha fobia de compromisso.

Afasto pensamentos de nosso passado para me concentrar no espetáculo à minha frente, aquele que os outros quatro clientes do restaurante estão observando com uma curiosidade flagrante. Ham amaldiçoa e continua como um adolescente punk quando Mason usa seu rosto para abrir a porta antes de empurrá-lo para fora. Eu não estou nem passando pela porta atrás deles antes que Mason solte o colarinho de Ham, deixando seu punho livre para fazer o que eu posso dizer que ele queria fazer a partir do momento que ele chegou à nossa mesa. O burro idiota do Ham nem tenta bloquear o soco que chega, o que é um erro, já que ele não está nem perto de ser um desafio para o Mason.

Mason é uma máquina muscular de um metro e oitenta. Ele trabalha quase todas as manhãs, e isso mostra. Eu normalmente não estou em brigas, mas estou vendo o punho de Mason como uma extensão do carma, que é sexy como o inferno. Agora que eu sei que isso não é um cenário de reality show, não há dúvida de que Ham sujeitou outras mulheres a suas insatisfações regulares. Sendo esse o caso, ele mais do que merece o soco que Mason acabou de entregar.

O guincho de Ham é perfurante. "Que porra é essa!" Ele grita. "Você nocauteou meu dente, seu idiota louco!"

Ele tem uma mão em concha sobre a boca, mas a outra está apontando para alguma coisa. Com certeza, há um dente sangrento na calçada.

"Seu dente ainda estaria em sua boca se você não se comportasse como uma putinha," diz Mason. "Eu pensaria com muito cuidado em suas próximas palavras porque não hesitarei em dar socos até não restar nada."

"Foda-se isso," grita Ham. "Estou fora daqui!"

Eu me encolho quando vejo algum sangue escorrer por baixo da mão que ele tem sobre a boca antes de se virar para fugir. Ele corre pela calçada até uma caminhonete amarela estacionada no meio-fio, e os pneus são tão grandes que ele basicamente tem que se jogar no banco do motorista. O estrondoso som da partida do motor parece sacudir o chão embaixo de mim, e eu olho de olhos arregalados quando ele sai do espaço, fumaça saindo dos pneus enquanto ele se atira na rua, o que causa o par gigante de testículos falsos no engate de reboque balançar para trás e para frente.

Tão emocionada como eu tenho visto a última vez de Ham Wood, eu tenho outro problema agora. Escolho minha expressão, respiro fundo para me concentrar e me viro para encarar o homem que não tive sorte em me recuperar.

Eu engulo através do nódulo nervoso que ocupa minha garganta quando nossos olhos se conectam.

"Olá, anjo."

Sua voz é sexo líquido, e seu uso do nome carinhoso que ele me chamou durante nosso relacionamento me balança ainda mais. Eu odeio que todas as

semanas sem o ver não tenham feito nada para alterar o efeito que ele tem em mim. A expressão feroz em seu rosto envia meu pulso acelerado, e meu clitóris imediatamente começa a formigar com a necessidade.

Já faz menos de cinco minutos desde que ele voltou à minha vida, e a resistência que pensei ter sido construída não está em lugar algum.

O que diabos está errado comigo?

Capítulo Dois



"Eu vejo que você está de volta," eu digo, parecendo o Capitão Óbvio. Em minha defesa, eu não achava que ele voltaria para Los Angeles até a próxima semana.

"Eu voltei tarde ontem à noite."

"Oh. Você teve um ótimo voo?"

Mason passa as duas mãos pelo cabelo castanho escuro e olha para mim com evidente frustração. "Foda-se o voo, Rory. Nós temos coisas muito maiores para falar. Um encontro de merda? Mesmo?"

Meus nervos são rapidamente substituídos por aborrecimento.

Ele.

Tem.

Coragem.

De uma forma indireta, a culpa é dele, que eu estou aqui. Eu não teria concordado com esse encontro estúpido se não tivéssemos terminado há onze semanas, pouco antes de ele ir para a Itália para estar no set do novo filme que ele está dirigindo para o estúdio de Garrett Riordan.

A frustração clara de Mason não deve ser excitante, mas eu estaria mentindo se eu dissesse que o pensamento de escalá-lo como uma parede de pedra na academia não é uma ideia atraente no momento. Lembrando-me de que terminamos por um bom motivo, embora não explicasse totalmente a ele, resolvo minha determinação e respiro fundo.

"Eu não deveria namorar?" Eu pergunto, minha voz casual. "Eu não recebi esse memorando."

Ele rosna baixo em sua garganta, o que faz meus mamilos apertarem. O som não é tão distante do que ele faz quando está prestes a gozar, e eu sei que se eu não me controlar, ele acabará percebendo o quanto eu ainda sou afetada por ele.

Eu coloquei minhas mãos nos meus quadris e olhei para ele. "Não fique todo alfa crescente comigo, amigo. Eu não acredito nem por um segundo que você realmente se importa com minha vida amorosa."

Sua mandíbula aperta quando ele balança a cabeça enfaticamente. "Nunca duvide que eu me importo, anjo."

Eu aceno minha mão com desdém. "Você sabe o que eu quero dizer. Nós terminamos as coisas, então não posso imaginar por que você acha que isso o preocupa de uma forma ou de outra."

"Se você tivesse respondido a algum dos meus e-mails, saberia porque eu acho que isso me preocupa," ele resmunga. "Eu tentei ligar e mandar mensagens, mas você mudou o seu número em vez de pegar. Precisamos conversar, então aqui estou eu."

Eu estou confusa pelo fato de ele estar tão determinado a chegar até mim. Honestamente, eu não esperava que ele se importasse. Sabendo que preciso permanecer distante, dou de ombros como se fosse indiferente. "Lembro-me claramente de dizer que eu queria uma pausa limpa," lembro-lhe.

Ele franze a testa e olha para mim em silêncio antes de suspirar e balançar a cabeça. "E lembro-me claramente de dizer que estava confuso sobre o que estava acontecendo. Você veio do nada com toda a coisa eu-não-acho-que-devemos-ver-um-ao-outro-mais. Fui pego de surpresa porque não sabia de onde vinha isso."

"Eu não acho que refazer a coisa toda é necessário."

"Bem, eu sei, mas eu posso ver que você não vai tornar isso fácil para mim," ele diz rispidamente.

Estou tentada a dizer a ele que interromper a comunicação não foi fácil para mim, mas fiz isso por um motivo. Agora ele está aqui e qualquer centelha de progresso que fiz nas últimas onze semanas foi aniquilada.

Estou muito frustrada com isso para conter meu aborrecimento. "Corte a porcaria, Mason. Você precisa respeitar esse desperdício de tempo, pois seu corpo do dia não é algo que eu aspire. Dar-lhe o meu número não foi uma jogada inteligente. Se eu soubesse que eu ia..." Calando, eu desviei o olhar na tentativa de me orientar.

Droga, eu quase admiti que estava me apaixonando por ele. Não há nenhuma maneira no inferno que eu estou deixando ele em segredo.

"Nós dois não éramos um bom ajuste," eu digo. "Em retrospecto, é óbvio que nunca fizemos sentido. Eu escrevi a coisa toda como loucura induzida pela luxúria."

Embora eu diga a mim mesma que teria evitado ele se soubesse como ele se sentia em relação aos relacionamentos, não tenho certeza se acredito nisso. Eu não posso imaginar minha vida sem ter experimentado a alegria de ser tocada por este homem. Ele não precisa saber disso, no entanto.

"Corpo do dia. Loucura induzida pela luxúria?" Ele repete, sua voz baixa.

Eu arqueio minha sobrancelha em desafio quando eu aceno. "Sim."

Sua expressão é de absoluta frustração. "Primeiro, você nunca foi um corpo aleatório para mim, então nunca mais diga essa merda de novo. Segundo, você está certa, havia muita luxúria e talvez fosse uma loucura, mas também era muito mais do que isso e nós dois sabemos disso. O que quer que você esteja pensando é besteira e eu estou aqui para consertar isso."

Consertar isso? Eu não acho que há algo que ele possa fazer para mudar as coisas. "Jesus, Mason..."

"Apenas me ouça, Rory. Por favor, venha comigo para que possamos conversar?"

O foco de laser que ele tem em mim agora é muito malditamente inebriante, e meus mamilos já duros estão doendo por seu toque. Seu olhar cai para os meus seios como se de alguma forma ele soubesse. Tenho certeza de que ele não pode obter uma confirmação visual disso, já que não estou

vestida de maneira sexy. Eu não vim aqui esta noite com a intenção de ter um encontro significativo, então estou vestindo um suéter cinza super macio, alguma calça preta justa e um par de sapatilhas pretas. A fome em seu olhar sugere que, embora ele não possa ver a condição atual dos meus mamilos, ele está pensando em como eu pareço nua.

Eu cruzo meus braços sobre o peito em um esforço para desviar o olhar dele. "Ir com você?" Eu pergunto. "Agora?"

"Sim. Você não comeu o jantar, então você deve estar com fome. Eu vou pegar um pouco de comida."

A fome é a culpa pelo fato de que a menção de comida chama minha atenção.

"Onde você imagina que estamos comendo essa comida?" Eu pergunto, meu tom de suspeita.

"Meu lugar," ele responde. "Ou, se isso te deixa desconfortável, podemos nos virar e ir comer no buraco atrás de você. Precisamos conversar agora e estou disposto a arriscar intoxicação alimentar para fazer isso. Eu pensei que em algum lugar privado seria mais apropriado, mas isso é com você."

Imaginar voltar para aquele restaurante me faz estremecer. Foi tão horrível que não consigo conceber nada de apetitoso saindo da cozinha. "Por que é tão importante fazer isso hoje à noite?" Eu pergunto.

"Você entenderá quando tivermos a conversa," ele responde.

Eu sei que deveria ser forte o suficiente para ir embora, mas estou interessada no que ele tem a dizer. Além disso, o selo foi quebrado. Eu o vi

e nada mudou com o que eu sinto, o que significa que, até que eu possa voltar a não vê-lo, não vou conseguir superá-lo. Com certeza que não estava funcionando para mim antes, mas talvez depois dessa palestra eu me sinta melhor. As pessoas estão sempre falando sobre fechamento, talvez eu não tenha conseguido a quantia certa quando terminei o relacionamento. Certamente há uma razão para as pessoas falarem sobre como o fechamento transformador pode ser... certo?

Suspirando, eu aceno. "Tudo bem, podemos conversar na sua casa."

Somente quando seu corpo relaxa eu percebo que ele está tenso o tempo todo.

"A velha casa foi fodida no incêndio de Woolsey, então estou ficando em um lugar alugado que o tio de Garrett possui em Malibu. Dê-me seu telefone e eu colocarei o endereço nos mapas do Google e os códigos para entrar na casa em suas anotações. Eu vou parar e pegar o que você estiver com vontade de comer."

"Espere, a sua casa vai ficar bem?"

Ele concorda. "Meu telhado está chamuscado de merda, assim como todos os decks ao ar livre, mas tudo pode ser consertado a tempo."

Estou tão feliz que ele não estava na cidade quando o fogo esteve furioso. Eu vi no noticiário que estava em sua vizinhança e me senti mal. Se ele estivesse em casa, eu estaria rastejando para fora da minha pele com ansiedade.

"Fico feliz que não tenha sido uma perda total. Onde você está em Malibu agora?"

"O bairro acima do Point Dume," ele responde.

"Então você vai passar pela lanchonete na PCH," indico.

Ele sorri quando ele balança a cabeça. "Eu deveria saber que você gostaria disso. O habitual, certo? Hambúrguer de massa verde, batatas fritas grandes e uma Coca de baunilha."

Estou surpresa que ele se lembre do meu pedido, embora tenhamos passado por pelo menos meia dúzia de vezes durante os dois meses em que namoramos. Sua antiga casa fica à direita da PCH, não muito longe da lanchonete. Embora Mason gravitasse a comida de lugares como Nobu, ele estava sempre disposto a comer fast food gorduroso porque eu gosto disso. Foi uma das coisas que eu achei cativante sobre ele, que ele se importava com os meus gostos e desgostos. Eu adorava que ele nunca me fizesse sentir pequena ou chata.

A primeira e única vez que namorei um homem com dinheiro antes de Mason foi um desastre. Darryl passou cada segundo dos dois encontros em que tínhamos tentado impor seus desejos e seu estilo de vida em mim. Depois disso, prometi a mim mesma que nunca mais sairia com alguém com dinheiro. Eu sou uma garota normal, nascida e criada em North Hollywood. Se eu não fosse a gerente assistente da loja Tiffany em Rodeo, Mason e eu nunca teríamos nos conhecido. Ele veio pegar algo da lista de casamento de um amigo e saiu com um trocado extra, ou seja, meu número de telefone. Eu

tinha dado a ele contra o meu melhor julgamento, preocupada que ele fosse um idiota rico. Em vez disso, Mason era realista, real e distante do esnobe. Olhando para trás, acho que teria sido impossível para mim não me apaixonar por ele.

Eu não recuperei meu coração quando nos separamos.

Temendo que minha voz possa quebrar se eu falar agora, eu aceno para que ele saiba que ele está certo sobre o meu pedido. Precisando de um momento sem ele me olhar, tiro meu celular da bolsa e entrego a ele. Meu coração pula algumas batidas enquanto eu olho para o topo de sua cabeça enquanto seus polegares se movem rapidamente pela tela do meu celular. Ele parece... diferente de alguma forma. Eu não consigo colocar meu dedo nisso, mas houve uma mudança.

Quando ele olha para cima do telefone e me pega estudando ele, ele sorri. Eu posso sentir um rubor se espalhando pelas minhas bochechas enquanto pego o telefone. Eu fingi indiferença quando coloco o telefone de volta na minha bolsa e pego minhas chaves. Quando eu faço, um pensamento borbulha na superfície da minha mente.

"Espere um segundo," eu estalo. "É terrivelmente suspeito que você esteja no pior restaurante de Los Angeles no mesmo momento em que eu estava em um encontro. Que diabos, Mason?"

O olhar em seus rostos confirma que isso não foi um acidente. Ele me avalia por alguns segundos enquanto escolhe suas palavras. "Depois de todo esse tempo não ter conseguido falar com você, tive que chegar a Carly alguns

dias atrás. Eu disse a ela que estava voltando cedo e basicamente me joguei à mercê dela na esperança de que ela me desse seu número, mas ela me ignorou até que ela mandou uma mensagem mais de uma hora atrás para dizer que você estava em um encontro e era agora ou nunca se eu realmente queria falar com você. Eu quebrei praticamente todos os limites de velocidade para chegar aqui."

De repente, Carly insistindo que eu preste atenção especial ao meu cabelo e maquiagem hoje à noite faz muito mais sentido do que fazia. Eu pensei que ela tinha perdido a cabeça e estava pensando que meu encontro às cegas acabaria sendo material do marido ou algo assim, uma ideia ridícula, mesmo antes de conhecer Ham. Agora percebo que ela estava realmente me preparando para ver Mason. Essa merda está com tantos problemas comigo. Ela é sortuda por eu ter coisas maiores em mente agora.

"Eu tenho permissão para namorar," eu lembro a ele.

Ele faz careta e esfrega na testa. "Chega de falar em namoro," diz ele rigidamente. "Deixe-me levá-la ao seu carro para que possamos fazer esse show na estrada. Quanto mais cedo começarmos, mais cedo poderemos voltar para minha casa para conversar."

Eu aceno, então gesticulo com meu queixo para onde meu Prius preto está estacionado. "Eu acho que posso chegar a 30 passos sem uma escolta."

"Eu não tenho certeza sobre isso nesta porra de bairro," ele se encaixa. "Aquele cara era um idiota por fazer você vir ao meio de Los Angeles para o jantar, e para a maior merda do mundo."

Eu posso dizer que ele não está nessa vizinhança porque depois que ele me vê no meu carro ele fica de pé e espera até que eu feche e tranque a porta antes que ele vá embora.

Só quando me afasto percebo que posso estar cometendo um erro terrível. Eu não sei do que ele quer falar, mas sei que se ele sugerir algum tipo de acordo de foda, eu vou perder isso.

Encerramento, eu me lembro. Isso é tudo o que ele quer disso.

Pelo menos é o que estou dizendo a mim mesma.

Capítulo Três



A casa de Mason devastada pelo fogo ficava bem na praia, mas a área em que ele está hospedado agora está em um penhasco acima do oceano. O lugar ao lado de sua casa temporária é enorme, ocupa metade do quarteirão e é quase do tamanho de um pequeno hotel. Eu não tenho uma boa visão dele devido à parede que percorre toda a extensão da propriedade, mas o que eu posso ver é puro luxo. Eu faço uma anotação mental para perguntar se é um clube ultra exclusivo ou algo assim.

Chegando ao portão no endereço que Mason me deu, eu introduzo o código. Depois que o ferro forjado se abre, eu viro o carro e estaciono em frente a uma linda casa em estilo espanhol. Desconfortável com a ideia de me deixar entrar em uma casa em que nunca estive, decido ficar no carro até que Mason chegue aqui. Tirando meu telefone do suporte no meu painel, eu mando um texto para Carly.

Eu vou bater em você idiota.

Quando ela não responde, eu mando outro.

Você pode me ignorar, mas não se engane. Eu vou te encontrar.

Desistindo de ouvi-la, eu puxo o aplicativo Woody Puzzle e começo um jogo. Acabei de começar a jogar quando o Mason me manda uma mensagem.

Não sente na entrada da garagem. Vá para dentro.

Revirando os olhos, eu respondo de volta.

Como você sabe que eu não estou dentro agora?

Sua resposta vem trinta segundos depois.

Porque eu conheço você. Não se sente no carro jogando em seu telefone. Entre.

Eu murmuro algo sobre homens frustrantes enquanto deslizo meu celular na minha bolsa e saio do carro. Depois de digitar o código na porta, eu entro na casa e olho em volta. É um lugar muito legal, mas bem vazio. Eu ando pela sala e pela cozinha, observando a escassa quantidade de móveis novos. Há um sofá de couro cinza escuro, uma mesa de café e uma grande

tela plana na sala de estar. Na cozinha, o mobiliário é composto por quatro bancos na ilha. Há uma mesa embutida em estilo de banquete na frente da janela da cozinha, mas além disso, o lugar é uma tela em branco.

Algo sobre o espaço da cozinha parece familiar, mas não consigo entender porque é que eu sei que nunca estive aqui antes. Deixando de lado o pensamento, coloquei minha bolsa no balcão e me sentei em um dos bancos para esperar por Mason. A calma que eu tenho tentado projetar se foi no momento em que eu o ouvi entrar pela porta.

Quando nos sentamos na ilha para comer, ele pareceu perceber que eu precisava de um minuto. A conversa durante a refeição é inócua, mas cordial. No entanto, não importa, a cada respiração, estou ciente de que o tempo está passando para a conversa que ele é tão insistente que tenhamos. Eu não me sinto desconfortável com ele fisicamente, mas a intensidade de seu olhar fica mais extrema a cada minuto que passa, o que me deixa nervosa. Se eu não estivesse morrendo de fome, eu provavelmente não iria comer nada.

Quando terminamos, ele pega nosso lixo e depois limpa o balcão. Depois que eu empurro nossos bancos, ele gesticula em direção à parte de trás da casa.

“O quintal é a melhor parte da casa. Vamos conversar lá fora.”

Nós andamos da cozinha e através de uma bela marquise para entrar no quintal. Quando estamos de volta, vejo o que Mason quis dizer. Uma dúzia de fios de luzes ao ar livre estilo Edison partem de um ponto a poucos metros

acima do pátio elevado e correm direto para a parede na parte de trás do quintal. As luzes dão ao espaço uma qualidade quase mágica. Descendo do pátio, fico sabendo que tudo é convidativo. Uma piscina rodeia a área, e as fontes que correm ao longo da parede traseira da piscina proporcionam um belo ruído ambiente.

Mason me guia para uma pequena área de estar ao ar livre composta de quatro cadeiras em torno de um poço para fogo. Enquanto me sento, ele gira a maçaneta do gás e puxa um isqueiro do lado do poço para acendê-lo. Quando ele terminar, ele se senta na cadeira à minha direita. Meus nervos vêm rugindo de volta com força total quando ele se vira para mim e nossos olhos se encontram.

"Eu gostaria que você tivesse sido honesta comigo sobre por que você terminou as coisas."

Eu espero por um seguimento, mas ele não diz mais nada.

"Eu pensei que fui?" Eu digo, como se fosse uma pergunta.

Ele balança a cabeça enquanto me dá um olhar aguçado. "Sem aviso prévio, você declarou que estávamos terminados. Nós dois sabemos que saí do campo esquerdo, foi no dia anterior à minha partida para a Itália e você passou a manhã me ajudando a fazer as malas. Nós planejamos quando poderíamos conversar todos os dias. Estávamos bem, até o momento em que você me disse que faríamos nosso curso e que você não queria me ver novamente."

A lembrança do olhar chocado em seu rosto e a conversa que se seguiu faz meu estômago revirar. "Isso foi honesto."

"Foi besteira e você sabe disso. Em vez de me contar o que realmente estava acontecendo para que eu pudesse explicar, você mentiu para mim."

Eu ergo minha cabeça em confusão. "O que você quer dizer?"

"O que eu quero dizer é que você me pegou de surpresa, o que significava que eu não estava pensando direito. Eu estava no meio do caminho para a Itália no dia seguinte, quando me atingiu. Você me ouviu no telefone com Garrett, não é?"

Bem inferno. Apanhada.

Minha mente está correndo um milhão de milhas por hora, mas eu sinto que superar isso com ele é contraproducente, já que isso não mudará nada. Portanto, dou de ombros como se ouvir o que ele disse para Garrett não era grande coisa. "Apenas confirmou o que eu estava pensando sobre a sua visão sobre o nosso relacionamento," eu digo de maneira uniforme.

Isso é uma mentira. A realidade é que eu fiquei chocada. Nós não estávamos juntos há muito tempo, mas eu tinha certeza de que teríamos um futuro juntos. Tudo isso mudou quando eu passei por seu escritório no meu caminho para a varanda quando o ouvi conversando com Garrett no telefone. Eu não tinha conseguido ouvir exatamente o lado de Garrett da conversa, mas estava claro que havia algo sobre o relacionamento de Mason comigo. Consegui resolver isso por causa do que Mason havia dito, o que me surpreendeu.

"Eu porra sinto muito, anjo," diz ele, chamando minha atenção de volta para o presente. "Essa não foi a minha perspectiva sobre o nosso relacionamento e eu odeio que você tenha ouvido isso. Quando Garrett perguntou se eu estava mudando meus hábitos, eu joguei uma besteira em seu caminho porque eu não queria falar sobre isso com ele antes de discutir com você. Nós não estávamos juntos há muito tempo, e não falamos sobre o que cada um de nós imaginou para o nosso futuro. Antes de correr minha boca com meus amigos, queria conversar com você. Quando eu disse que não conseguia me imaginar como um cara de longo prazo, era só eu o deixando maluco. A questão é que isso era verdade antes de te conhecer, mas não era verdade depois."

A intensidade em seus olhos me atinge no chão, e sinto que estou prestes a sair da minha pele. Só força de vontade me impede de levantar-me para poder andar.

"Eu deveria ter dito a você que estava ansioso com o fato de que você e eu nos separaríamos durante as filmagens. Eu nunca estive em um relacionamento antes, e com certeza nunca perdi o sono por estar separado de alguém por meses a fio. Esse não foi o seu caso e, sinceramente, minha cabeça estava girando como um maldito loop. Eu odiava a ideia de ir embora para o trabalho, e não era como se você pudesse largar tudo e vir para a Itália comigo. Quando você anunciou casualmente que achou que não nos veríamos mais, fiquei tão atordoado que não sabia o que dizer ou fazer."

Eu entendo o seu ponto, o dia inteiro foi um borrão para mim. Eu não posso exagerar o quão estúpida eu me senti quando o ouvi conversando com Garrett. Passei os últimos meses repreendendo-me mentalmente por ser tola o suficiente para captar sentimentos reais por alguém que estava apenas mergulhando um dedo em um namoro.

"As coisas não se acumularam, mas você foi tão insistente em fazer uma pausa limpa que eu comecei a acreditar que você estava falando sério," continua ele. "Uma vez que tirei a cabeça da minha bunda, percebi que a razão pela qual tudo saiu da esquerda foi que você não estava planejando fazer isso. Se você não tivesse ouvido essa besteira, nós ainda estaríamos juntos, não é?"

Ele me olha com expectativa, e sei que ele precisa de mim para confirmar ou negar sua teoria. Respirando fundo, eu peso minha resposta. Ou eu posso acabar com a pergunta ou posso dizer a verdade. A questão é, posso confiar nele o suficiente para baixar minha guarda novamente?

Capítulo Quatro



"Você está certo," eu admito. "A decisão de terminar as coisas foi feita depois que eu te ouvi no telefone com Garrett."

O olhar de alívio extremo em seu rosto aquece meu coração. Eu tenho medo de esperar por algo bom aqui, mas saber que ele se importou o suficiente para pensar as coisas é um bálsamo para a minha alma. Eu odiava me sentir descartável.

"As últimas onze semanas foram uma merda," diz ele rispidamente. "Eu estava nervoso, mal-humorado e, segundo Garrett, excessivamente exigente."

Enquanto ele fala, ele se levanta da cadeira e fica em frente a mim. "Você gostaria de saber por que isso foi, Rory?" Ele pergunta enquanto se agacha.

Eu engulo nervosamente e aceno com a cabeça. Olhando nos meus olhos, ele coloca as mãos nos meus joelhos. Mesmo através do tecido das minhas calças, o calor do seu toque está em chamas.

"Foi porque eu senti sua falta," diz ele quando ele começa a deslizar as mãos pelas minhas pernas lentamente.

"Você fez?" Eu pergunto.

"A cada minuto de cada dia," ele responde. "Eu senti falta do seu sorriso, sua risada, o jeito que seu cabelo se espalhava pelo meu travesseiro, o cheiro da sua pele e o prazer que você tem com os quebra-cabeças do Sudoku. Eu senti falta do jeito que você largou tudo para assistir ao Big Brother porque Carly precisa que você fale todos os episódios com ela no segundo seguinte. Eu até senti falta de como você coloca um litro de creme em cada xícara de café e o fato de que você carrega lenços secador para colocar em seus sapatos quando você os tira para a noite."

"Deus, Mason, eu não tinha ideia," eu sussurro, meu coração batendo contra o meu peito como um conjunto de asas de borboleta em hipervelocidade. Estou impressionada com as palavras dele, mas também estou pensando em abordá-lo nas pavimentadoras porque suas mãos estão no topo das minhas coxas e estou morrendo de vontade de que ele faça algo mais.

"Eu deveria deixar você saber tudo isso antes. Eu vejo isso agora, eu faço. Mas você teria uma ideia se tivesse respondido seu telefone ou lido algum de seus e-mails nas últimas onze semanas," ele diz com voz firme. "Nós perdemos todo esse tempo no limbo porque não falamos da maneira que deveríamos ter. Se você tivesse acabado de me dizer o que ouviu, tudo isso poderia ter sido evitado."

"Eu estava..."

Eu engulo nervosamente antes de respirar fundo.

"Eu estava com medo," eu admito. "Ouvir essa pequena conversa me fez pensar que nunca estivemos na mesma página."

"Nós estávamos sempre na mesma página, anjo. Eu espero que isso seja verdade agora."

"Agora?" Eu repito como papagaio.

Ele se levanta rapidamente e me ajuda, e me envolve em seus braços. É como voltar para casa depois de uma longa ausência, o calor de seus braços em volta de mim é tão reconfortante que me derreto.

"Sim agora," diz ele com voz rouca.

Eu tremo quando ele se inclina e escova os lábios sobre os meus.

"Diga-me que você ainda é minha," ele murmura.

Onze semanas sem ele e nada mudou. Eu ainda sou massa nas mãos dele.

Eu estava muito hesitante antes. Se vamos ter um relacionamento baseado na confiança, tenho que deixá-lo saber como me sinto.

Eu também preciso ser mais específica sobre o que estou pensando e sentindo.

"Eu preciso que você me diga uma coisa primeiro," murmuro.

"Eu sou seu," ele responde com absolutamente nenhuma hesitação. "Eu não olhei para outra mulher durante todo o tempo que estivemos juntos, Rory. Você não tem nada com o que se preocupar. Estou todo contigo."

Meus olhos se arregalam de surpresa.

"Como você... quer dizer... eu nem disse..."

Ele solta um som divertido.

"Isso é o que você ia perguntar, não é?"

Eu concordo.

"Eu ouço o que você diz com mais do que apenas meus ouvidos agora."

Eu não posso perguntar o que isso significa, já que ele escolhe me dar um beijo tão decadente, que meus joelhos ficam fracos.

Estou vagamente ciente de que ele me levantou e está me carregando para algum lugar, mas como ele não para de me beijar, eu não me concentro nele.

Ele me coloca para baixo em algo plano e, em seguida, se instala em mim, seu corpo musculoso contra o meu.

Eu me afasto por alguns segundos para ver que ele nos levou para uma Chaise ao ar livre redonda, o enchimento grosso e confortável.

Honestamente, eu não me importaria se ele me colocasse no piso. Ele pega minha boca novamente, e a necessidade em seu beijo me deixa desesperada.

Eu aperto minhas coxas em seus lados e arqueio contra ele. Ele geme e range contra mim, e eu tremo quando ele desliza a mão por baixo do meu suéter macio.

Eu choramingo com a sensação da mão dele na minha pele, o calor rolando sobre mim em ondas. Eu sugo no meu estômago quando ele traça seus dedos ao redor do meu umbigo.

Ele faz isso várias vezes antes de sua mão continuar sua jornada em direção aos meus seios.

Ele faz um som sexy enquanto toma meu peito coberto de renda e passa o polegar sobre o meu mamilo.

Rasgando sua boca da minha, ele sorri para mim. "Você quer saber o que mais eu perdi?" Ele rosna.

Eu mordo meu lábio e aceno.

"Eu perdi o quão sensível esses seios perfeitos são."

Enquanto ele fala, ele aperta meu mamilo através da renda. Ofegante, arqueio contra ele. Ele ri duramente enquanto repete o movimento, meu mamilo formigando da picada prazerosa de seu aperto.

"Seus lindos mamilos perderam o jeito que eu os provoco?"

Eu aperto minhas pernas contra seus lados enquanto eu aceno. Eu nunca soube o quão sensíveis meus mamilos eram antes de Mason aparecer.

"Tire o suéter e me mostre como você brincou com eles enquanto eu estava fora," diz ele rispidamente.

Mordo o lábio inferior nervosamente e olho em volta para ver se os vizinhos têm uma visão. "É privado o suficiente aqui fora?"

"Eu mataria um filho da puta antes que eu os deixasse ver o que é meu. É seguro, anjo. Há paredes de dois metros a toda a volta," ele me garante.

Quando eu aceno, ele se senta e me ajuda a fazer o mesmo.

O olhar de luxúria em seu rosto tira qualquer nervosismo, então eu rapidamente puxo meu suéter para cima e sobre minha cabeça.

Eu então dobrei antes de colocá-lo para o lado. Olhando para cima, encontro Mason me observando como um falcão, sua mandíbula apertando como se algo estivesse incomodando.

"Porra você usou isso para o seu encontro?"

Capítulo Cinco



Eu franzo a testa enquanto olho para o sutiã de renda cor de ameixa que ele está encarando como se tivesse merda em seus Cheetos. Só agora percebo que estou usando um dos conjuntos de sutiã e calcinha que ele me comprou da Agent Provocateur. Mason tem uma tendência a destruir roupas íntimas, daí o presente de lingerie.

"Ai credo! Não, Jesus, Mason. Eu não tenho o hábito de mostrar meus seios no sutiã no primeiro..."

Eu estremeço e paro quando me ocorre que Mason e eu fizemos sexo em nosso primeiro encontro.

"Como eu estava dizendo, eu não faço disso um hábito. Eu estive com outros dois caras antes de você, e não houve nenhum desde então. Além disso, aquele pesadelo com Ham esta noite definitivamente não era um encontro."

Ele solta um suspiro de evidente alívio. "Não era?"

Eu sacudo minha cabeça. "Não. Carly me assediou como um maníaco até eu desabar e concordar em ir. Supostamente, ele era um cara muito legal que

precisava de ajuda de emergência para se sentir confortável em namorar. Não tenho certeza do nível do inferno que ela conseguiu, mas o ponto principal é que eu não estava lá para ser romanceada. Quando você discordou sobre ser um encontro, a única razão pela qual eu não desiludi você imediatamente da ideia foi o meu orgulho."

"Anjo," ele geme, "eu odeio que as últimas onze semanas ainda aconteceram."

"Eu também. A boa notícia é que as maquinações de Carly nos colocaram de volta na mesma página assim que você chegou em casa. A má notícia é que ela me jogou debaixo de um ônibus para fazer isso."

Eu vejo o momento em que ele percebe o que quero dizer. "Jesus, ela te colocou com essa psicopata só para foder com você, não é?"

Eu estreito meus olhos quando penso no que ela me preparou para suportar quando ela me mandou para encontrar Ham.

"Ela definitivamente sabia que ele era um idiota, mas eu duvido que ela soubesse que ele iria atrás de mim do jeito que ele fez. Ainda assim, ela vai pagar por me submeter a esse show de merda, eu juro."

"Você é sexy pra caralho quando está chateada," ele rosna.

Eu levanto uma sobrancelha e dou a ele uma olhada. "Oh, estamos de volta aos tempos sensuais?" Eu brinco. "Eu estava com medo de que o clima fosse efetivamente morto quando você se tornou territorial sobre o meu sutiã."

"O pensamento de você vestindo lingerie para outro homem definitivamente fodeu com a minha cabeça," ele admite.

Eu poderia dar a ele mais merda, mas eu entendo, especialmente desde que eu passei as últimas onze semanas imaginando se ele seguiria em frente depois de chegar na Itália. Ele é quente, inteligente e rico, então não é como se as mulheres não caíssem em si mesmas para chegar até ele. Eu já vi isso com meus próprios olhos em mais de uma ocasião.

"Quando eu coloquei isso antes, era só para mim, mas acho que agora é para você também," eu digo, minha voz rouca.

A expressão do desejo no rosto de Mason se sobrepõe a todo pensamento do começo de merda desta noite.

"Está perfeito. Eu vou gostar ainda mais quando não estiver mais cobrindo você," ele diz.

Eu seguro seu olhar quando eu alcanço atrás de mim e desfaço os fechos. Quando estão livres, movo meus ombros para que as alças deslizem pelos meus braços. Eu faço uma produção de tirar o sutiã do resto do caminho antes de jogá-lo para ele. Ele pega com uma mão, rindo roucamente enquanto ele o levanta para o nariz. "Lemon verbena," ele murmura. "Porra eu amo o jeito que você cheira. No final de cada dia miserável na Itália, eu ia encher minha suíte, tirar seu lenço preto e foder minha mão enquanto pensava em todas as maneiras que eu te levei. Meu assistente achou que eu estava perdendo a paciência quando fiz com que ele pegasse uma garrafa do seu perfume da L'Occitane durante a quarta semana das filmagens. Eu não

disse a ele que eu precisava para borrifar o lenço porque o seu cheiro tinha desaparecido."

Minha respiração está elevada e meus mamilos estão mais duros do que nunca. "Você pegou meu lenço?"

Ele concorda. "Encontrei-o enrolado em meus lençóis na noite em que você foi embora. Você se lembra por que estava lá, anjo?"

Eu aceno, sabendo que minhas bochechas estão quentes o suficiente para fritar ovos, e não por vergonha. Eu estou toda quente lembrando da última vez que estivemos juntos. Nós fomos ao cinema, e quando voltamos, Mason usou meu lenço para me puxar para ele.

"O que você acharia de ter suas mãos amarradas e receber o seu jeito comigo?" Ele perguntou.

O que se seguiu foi uma das noites mais quentes da minha vida.

"Eu revisei a maneira como estávamos juntos em minhas fantasias a cada noite," ele diz. "Você fez o mesmo, anjo?"

Eu lambo meus lábios antes de responder. "Sim."

"Comece com seus peitos e me mostre como você se fez sentir bem," ele rosna.

Meu batimento cardíaco é tão alto que sinto trovejar em meus ouvidos. Levantando minhas mãos, eu seguro meus seios, observando seu rosto enquanto uso meus dedos indicadores para traçar círculos lentos ao redor dos dois mamilos. Eu tomo meu tempo, atizando o fogo dentro enquanto eu brinco com quase todas as partes dos meus seios.

"Lamba seu polegar e indicador e molhe seus mamilos," ele ordena, seus olhos quentes em mim.

Eu tremo quando eu cumprio, meus mamilos pontudos formigam enquanto uma brisa suave esfria a pequena umidade que deixei em cada mamilo.

"Agora aperte," ele murmura.

Eu deixo escapar um som ofegante quando eu gentilmente belisco meus mamilos, minhas costas arqueando enquanto o prazer ziguezagueia pelo meu corpo. Eu continuo brincando com eles, apreciando a maneira como meu clitóris pulsa com cada toque.

"Pare."

Eu choramingo quando tiro minhas mãos dos meus seios, meus mamilos formigando de uma forma que me faz querer mais.

"Você está molhada?" Ele pergunta, sua voz grossa com a necessidade.

"Tão molhada," eu sussurro.

"Então tire o resto das suas roupas. Tudo," ele diz "incluindo sua calcinha. Eu quero ver o quão molhada está sua pequena buceta."

Meus movimentos são desajeitados, tornando o processo de tirar meus sapatos, calças e calcinhas mais devagar do que deveria ser. Quando estou nua, Mason fica de pé e olha para mim. "Deite-se e abra bem as pernas."

Mesmo com a brisa, meu corpo parece estar em chamas. Deitada de costas, dobrei meus joelhos e abri minhas pernas. Os olhos de Mason escurecem quando ele olha para o meu corpo.

"Porra, você é perfeita," diz ele. "Abra seus lábios e mostre-me esse amor."

Eu suspiro suavemente quando chego entre as minhas pernas com a mão direita e me abro do jeito que ele me disse.

"Olhe para isso," ele murmura. "Molhada pra caralho já e nem começamos mesmo. O que vem a seguir vai tornar você selvagem. Espalhe seu mel ao redor e esfregue sua buceta, em todos os lugares, exceto no seu clitóris."

Eu choramingo quando eu deslizo meu dedo do meio para cima e para baixo no meu sexo, com cuidado para ficar longe do clitóris. "Boa menina," ele elogia. "É isso que você fez quando estive sozinha na cama todas as noites, anjo? Você fodeu sua pequena buceta com os dedos?"

Meu clitóris lateja com a necessidade de suas palavras. Olhando em seus olhos, eu aceno.

"Um dedo ou dois?" Pergunta ele.

Eu solto um gemido quando meus quadris balançam por conta própria. "Dois."

"Mostre-me, anjo. Foda essa pequena buceta para mim."

Estou tão molhada que é quase doloroso. Eu suspiro quando ele cai de joelhos na espreguiçadeira e coloca as mãos nos meus joelhos, empurrando-os ainda mais. Eu me sinto como uma oferenda pagã, exibida para o seu prazer, e é um inferno de um afrodisíaco. Eu mantenho meus olhos em seu rosto, observando-o assistir meu sexo enquanto deslizo dois dedos em minha boceta dolorida.

Quando estou empurrando, ele empurra meus joelhos para trás, o que faz meus quadris se inclinarem. "Oh foda-se," eu suspiro, chocada com o tumulto de sensações que seu movimento cria.

"Não vá devagar," ele ordena. "Eu sei o quão duro e rápido sua pequena buceta gosta de ser fodida quando você está tão quente."

Seu uso do aperto que ele tem na parte de trás dos meus joelhos para me balançar para cima e para baixo é tudo. Eu descaradamente me fodo mais rápido, ofegando enquanto ele combina com a velocidade dos meus movimentos.

"Você chamou meu nome quando gozou?"

Eu concordo. "Sim," eu admito, minha voz um suspiro rouco.

"Toda vez?"

"Sim," eu digo, desta vez com mais força.

"Essa é a minha linda garota," ele elogia, fazendo minha buceta apertar com força em torno dos meus dedos. Eu amaldiçoo quando ele para de me mover e, em seguida, deixa cair a mão no meu pulso, me acalmando.

"Tão impaciente," ele brinca. "Não se preocupe, anjo. Você irá gozar muito hoje à noite. Eu parei você porque quero que o primeiro esteja na minha língua."

Ele me posiciona com facilidade, movendo-me mais para cima na cadeira antes de ele se estabelecer entre as minhas coxas, seus ombros segurando minhas pernas separadas. O calor de sua respiração contra o meu sexo

encharcado me faz gemer, mas a sensação de seus dedos me abrindo quase me envia para a estratosfera.

"Eu não conseguia parar de sonhar com seu perfume e gosto," ele murmura.

Eu não tenho a chance de responder porque ele balança a língua sobre o meu clitóris, fazendo-me ficar ainda mais molhada. Minha respiração me deixa em um *whoosh* quando ele suga meu clitóris em sua boca, sua língua chicoteando o ponto mais sensível com uma precisão que vem de horas passadas na cama comigo. Ele sabe exatamente o que é preciso para me afastar, e ele está usando esse conhecimento para agitar meu mundo.

Precisando de algo para segurar, eu deslizo meus dedos em seu cabelo liso e sedoso e seguro enquanto ele me come para fora. "Porra, anjo, você está tão molhada," ele geme quando ele libera meu clitóris entre os lábios. "Eu poderia comer sua buceta por horas, mas eu preciso estar dentro de você tão fodidamente ruim que mal consigo pensar. Isso significa que é hora de você gozar por toda a minha língua como uma boa menina."

Suas mãos apertam minha bunda enquanto ele se dobra novamente, sua língua em uma missão para me fazer gozar rápido. Eu mordo meu lábio para não gritar enquanto ele me lambe com abandono, o som de sua boca em mim me deixando muito mais molhada. Quando ele chupa meu clitóris de volta em sua boca e passa sua língua sobre ele em uma velocidade rápida, eu me separo. Indiferente ao nosso ambiente, eu me agarro ao cabelo dele e

empurro meus quadris para cima repetidamente, gritando enquanto gozo sob sua língua. Ele trabalha comigo até que cada grama de prazer se foi.

Deixando de lado seu cabelo, eu vejo como ele está se movendo rapidamente para tirar suas roupas. Eu tremo quando vejo seu pau duro, e o conhecimento de quão bom seu comprimento espesso e considerável sente dentro de mim faz meu clitóris pulsar.

"Eu preciso de você, anjo," ele rosna quando ele desce sobre mim, estabelecendo-se entre as minhas coxas.

"Eu preciso de você também," eu sussurro.

"Eu senti tanto a sua falta," diz ele. "Nunca mais, Rory. Estamos juntos e é mais do que sério."

Eu começo a dizer a ele que concordo, mas ele está esfregando a cabeça gorda de seu pênis na minha abertura, o que está dificultando a formação de palavras. Ele desliza a ponta, só isso e para. Eu choramingo, apertando-o. Envolvendo minhas pernas ao redor de sua cintura, eu corro minhas mãos para cima e para baixo em seu torso. Deslizando-os de volta, paro em seus mamilos e belisco-os. Ele estremece, seu corpo surge em mim mais um centímetro. Eu posso dizer pelo jeito que ele está respirando que ele está tentando reunir seu controle.

Tomando isso como um desafio, eu deslizo uma mão entre nossos corpos, até o local onde estamos juntos. Eu olho em seus olhos enquanto eu esfrego alguns círculos lentos e preguiçosos sobre o meu clitóris antes de me esticar mais e esticar meus dedos sobre seu pau na minha abertura. Ele geme e entra

em mais ou menos meio centímetro. Puxando minha mão para longe, eu levanto e traço meu dedo sobre seus lábios.

"Prove," eu murmuro.

Seus olhos brilham com o calor quando ele abre a boca e chupa meu dedo no calor de sua boca. Isso rapidamente faz ele perder. Eu suspiro quando ele recua e bate em mim.

"Sim," eu choramingo. "Foda-me, Mason."

Posicionando seus antebraços em ambos os lados da minha cabeça, ele olha nos meus olhos enquanto ele me fode. Eu amo os sons que ele faz quando está ligado. Cada gemido gutural acrescenta outra camada ao meu prazer. Colocando minhas mãos em seus ombros, eu seguro quando ele bate em mim, os sons molhados do nosso amor enchendo o ar da noite.

"Porra, anjo," ele rosna. "Sua bucetinha perfeita é tão molhada e apertada, eu não vou durar. Esfregue seu clitóris. Agora."

Tirando uma mão do ombro dele, deslizo-a entre nós e começo a esfregar círculos no meu clitóris latejante. Ele me fode mais forte e mais rápido, meu sexo apertando em torno dele quando eu chego mais perto da borda.

"Goza para mim," eu choramingo.

"Deus," ele diz rudemente, batendo em mim em um ritmo rápido. "Sua buceta é tão quente."

Minha buceta aperta, meu corpo aperta quando eu esfrego meu clitóris mais rápido.

"Agora," eu choro, "porra, agora!"

"Rory," ele fala, seus impulsos frenéticos.

Eu gozo duro, meu clitóris pulsando enquanto minha buceta aperta em torno dele, o poder da minha liberação fazendo com que minha visão fique um pouco borrada nas bordas. Quando seus movimentos ficam repentinos e eu sinto o calor de sua liberação, eu choramingo e aperto minhas coxas em torno de sua cintura, segurando-o para mim quando ele goza. Cada jorro quente de sua gozada dentro de mim me faz arrepiar, meu orgasmo continua enquanto ele enterra o rosto no meu pescoço e geme meu nome.

Quando acabou, eu removo a minha mão do seu lugar entre nós e envolvo meus braços ao redor dele, segurando firme enquanto nós dois estremecemos com os tremores secundários.

Ainda dentro de mim, ele levanta a cabeça. "Eu senti tanto a sua falta," ele murmura.

"Eu também senti sua falta." Eu suspiro.

Sorrindo, ele se inclina e me beija suavemente.

Estamos profundamente no beijo quando ouço um barulho, o som de algo se movendo no quintal. Enrijecendo, eu rasgo minha boca de Mason. "Você ouviu isso?" Eu sussurro.

Ele continua a ouvir, e todo o seu corpo fica rígido quando nós dois ouvimos algo que soa como um ventilador ligado ou um lençol sendo arrancado antes de ser sacudido.

Ele sai de mim e se vira em um movimento rápido como um raio, seu braço voltando para me proteger de quem está no quintal. Estou chocada quando ele solta uma gargalhada.

"Tudo bem," ele me garante. "É apenas o pássaro do meu vizinho. Garrett me avisou que isso poderia acontecer."

O dito pássaro deve ser do tamanho de um cão de tamanho médio, porque aquele som de abanar não era o de um passarinho. Sentando-me, pego meu suéter e ponho na minha cabeça antes de olhar ao redor de Mason. Meu queixo cai e meus olhos quase estouram quando vejo um pavão grande e bonito de pé a cerca de um metro da espreguiçadeira em que estamos. Sua plumagem é estendida e ele está olhando para nós com expectativa, como se estivesse esperando por aplausos.

"Putá merda," eu respiro. "Ele é lindo."

O pássaro grasna e parece orgulhoso quando ele começa a girar em um círculo para mostrar suas penas.

Apenas isso rapidamente, algo que estava provocando meu cérebro mais cedo faz sentido. "Oh meu Deus!" Eu grito. "Este é Elvis, não é?"

Mason faz uma pausa no processo de pegar sua camisa. Virando, ele levanta uma sobrancelha. "Como você conhece Elvis?" Pergunta ele.

"Eu não sei se ele me conhece." Eu rio. "Mas quando eu estava na cozinha mais cedo, algo sobre isso parecia muito familiar. Eu não pude entender, mas vê-lo trouxe tudo junto. Sua mãe é Emery Bellerose e sua melhor amiga Kaya

costumava postar vídeos que ela filmou na cozinha no *Kaya's Korner*, em seu canal no You Tube."

Mason ri quando ele puxa a camisa por cima da cabeça antes de puxar sua boxer e jeans em um movimento suave. "Sim, essa é a casa. Emery e Kaya acabaram se casando..."

"Irmãos bilionários," eu interrompo. "Eu pensei que eles viviam na Espanha, no entanto."

Ele balança a cabeça enquanto me entrega minha calça e calcinha. "Eles passam algumas semanas aqui por ano. É um pouco assustador que eu tenha conhecido o grandalhão pela primeira vez ontem e você saiba mais sobre a vida dele do que eu."

"Carly é um pouco obcecada." Eu ri novamente. "Ela amava o canal de Kaya e também era uma grande fã do show de Emery, *Bytes*."

Um sorriso se espalha em meu rosto quando percebo que a vingança perfeita pelo encontro que ela me enviou estava literalmente em pé na minha frente.

"Vou colocar o resto da minha roupa. Enquanto faço isso, você precisa entrar e pegar meu telefone, porque eu preciso tirar uma foto minha com Elvis. Carly vai morrer quando eu lhe disser que estive na cozinha que Kaya fez um pouco de sua melhor comida, mas nada vai superar a inveja que uma foto com Elvis causará."

Mason ri, seus olhos brilhando de compreensão. Carly ama reality shows e celebridades. Que eu esteja a uma curta distância do pássaro mais legal do mundo vai comê-la.

Uma vez que estou vestida e Mason me garantiu que meu cabelo não parece que eu acabei de foder na espreguiçadeira, eu me agacho ao lado de Elvis e sorrio para a câmera. O pavão é tão legal quanto eu sabia que ele seria, porque ele posa com sua plumagem para fora, seu olhar direto no iPhone enquanto Mason tira um monte de fotos. Acabamos de terminar quando ouço uma voz de sotaque espanhol do outro lado da parede.

“Elvis, mamãe quer você. Jasinda precisa de uma dança de penas.”

A maneira como o pássaro dobra suas penas e voa para a parede é a coisa mais fofa de todos os tempos. Eu assisto com admiração enquanto ele voa e se empoleira na beira da parede, parando para olhar por cima do ombro para nós por um segundo antes de voar para o outro lado. O mais legal avistamento de celebridades de todos os tempos.

Depois que Mason me entrega meu telefone, ele liga sua mão livre à minha e me leva para dentro. Depois de trancar as portas, ele me guia até o quarto.

Capítulo Seis



"Hora de acordar, anjo. Nós precisamos comer."

Eu gemo enquanto rolo do meu lado, onde eu fui enrolada contra Mason a noite toda, no meu estômago e enterrei meu rosto debaixo de um travesseiro.

"Muito cansada para mastigar," eu resmungo.

A risada sensual de Mason provoca meus sentidos. Depois de fazer amor no quintal, fizemos sexo mais duas vezes em sua cama antes de desmaiar de exaustão. Meu corpo dói da melhor maneira, os efeitos posteriores de uma noite passada me reencontrando com meu homem favorito.

O colchão se mexe um pouco quando ele se move e eu gemo enquanto ele puxa o edredom, expondo meu corpo nu ao ar frio do quarto. A sensação de sua respiração nas minhas costas faz com que meu pulso aumente. Quando ele começa a dar beijos suaves no meio da minha espinha, eu tremo.

"Você não está jogando de maneira justa."

Ele ri. "É meu trabalho cuidar de você."

Eu abro meus lábios para responder, mas perco minha linha de pensamento quando ele coloca as mãos na minha cintura e começa a movê-las lentamente pelas minhas costas. Nos próximos minutos, me derreto no colchão enquanto ele massageia minhas costas. A maneira como seus dedos mágicos me exercitam faz com que um tipo lânguido de excitação se espalhe pelo meu corpo, uma queimação lenta que pode se transformar em um inferno a qualquer momento.

Quando suas mãos vão para minha bunda e ele começa a traçar seus dedos para cima e para baixo de cada lado, minha respiração engata. Esta massagem é ao mesmo tempo minuciosa e enlouquecedora, pois quero que continue para sempre, mas também quero que ele suba para o próximo nível. Eu gemo quando ele desliza um dos seus dedos entre as minhas pernas. O barulho que ele faz quando ele descobre que eu já estou molhada faz meu aperto no centro.

"Sente-se," ele diz.

Eu faço uma produção de levantar minhas pernas para que eu possa ficar de joelhos e me sentar. Empurrando meu cabelo para trás, lambo meus lábios quando vejo que ele está me observando como um leão iria estudar sua presa. Com fome e pronto para atacar a qualquer momento.

Eu agito meus cílios dramaticamente e sorrio. "É hora de comer?" Eu pergunto, meu tom de provocação.

Ele se move tão rápido que mal tenho tempo para respirar. Um segundo estou sentada ao lado dele. O próximo, ele está me levantando e me

acomodando em cima dele para que minhas pernas fiquem de cada lado da cabeça dele. Estou encarando o pau dele, o que significa que eu vou ser capaz de sugá-lo enquanto ele me comer fora.

"Mas..."

Eu perco a capacidade de falar quando ele agarra minha cintura, me puxa para baixo, então eu estou literalmente em seu rosto, e traça sua língua para cima e para baixo no meu sexo.

"Oh Deus," eu choramingo.

Ele sabe exatamente quando e onde me tocar para obter a resposta que quer, e eu não posso manter meus quadris quietos. Eu descaradamente balanço contra o rosto dele enquanto ele me fode, o calor de sua boca contra minha buceta quase mais do que eu posso suportar. Ele solta um lado da minha cintura, e eu rapidamente percebo porque quando ele empurra dois dedos dentro de mim. Precisando de algo para focar além do meu clitóris dolorido, eu me inclino para frente e traço minha língua sobre a cabeça gorda de seu pênis perfeito. O zumbido de aprovação que ele faz contra o meu sexo é todo o incentivo que eu preciso.

Abrindo minha boca, eu lentamente o atraio para dentro. Com minha mão direita, eu agarro a parte inferior de seu eixo e começo a empurrá-lo para cima e para baixo para que cada centímetro dele esteja sendo trabalhado. Sua língua contra o meu clitóris vai de penas suaves a firmes e intensas, e eu gemo em torno de sua ponta enquanto ele me fode com os dedos.

Eu me esforço para pensar enquanto eu chupo seu pau e monto seu rosto, a corrida para gozar oficialmente. Abrindo minha boca mais, eu me movo para baixo e o levo até que a cabeça do seu pau faça contato com a parte de trás da minha garganta. Respirando pelo meu nariz, eu empurro um pouco mais, o som irregular de sua respiração como música para os meus ouvidos. Deixando ir, eu deslizo de volta antes de descer novamente, repetindo o movimento uma e outra vez.

Seus dedos pressionam contra o ponto dentro de mim que me ilumina todo maldito tempo, e eu balanço meus quadris para frente e para trás no tempo com meus movimentos para cima e para baixo em seu pênis. Quando ele começa a balançar os dedos para cima e para baixo no local, eu perco isso. Incapaz de continuar sugando, eu tiro seu pênis, sento em linha reta com as mãos equilibradas em seu estômago, e grito seu nome quando eu gozo. Quando ele chupa meu clitóris em sua boca, eu jogo minha cabeça para trás e grito quando meu orgasmo vai para o próximo nível. Por tudo isso ele continua balançando os dedos para dentro e para fora naquele movimento quase rápido demais que está me fazendo perder a cabeça.

Ainda tremendo de réplicas, mal estou ciente do fato de que ele está me reposicionando para que eu esteja do meu lado. Colocando-se atrás de mim, ele pega em seu pau e traça a ponta contra a minha abertura molhada antes de iniciar um lento e delicioso deslizar para dentro. Enterrado até o punho, ele levanta minha perna esquerda e a puxa de volta para que eu fique bem

espalhada. Eu agarro os lençóis enquanto ele bombeia seus quadris e a bofetada de pele contra a pele enche o quarto.

"Porra, amo sua bucetinha apertada," ele rosna.

"Mason," eu choramingo.

A sensação de sua respiração em minha pele quando ele enterra seu rosto na curva do meu pescoço me faz estremecer. "Só você, anjo. Agora e para sempre, só você."

Meu corpo trava quando ele diz a palavra *para sempre*. Com a boca bem aberta, meu clitóris pulsa quando gozo com tanta força que vejo estrelas. Mason morde e chupa no lugar entre o meu pescoço e meu ombro enquanto seus quadris se movem para dentro de mim, cada impulso prolongando a força e meu orgasmo. Quando ele levanta a cabeça, grita meu nome, e eu sinto o primeiro choque de sua liberação aquecida dentro de mim, minha buceta apertada em torno de seu comprimento espesso.

Somos todos gemidos e suspiros, empurrando nossos corpos uns contra os outros enquanto cavalgamos as ondas de liberação. Quando acabou, Mason puxa para fora e, em seguida, envolve seus braços em volta de mim antes de ele rolar de costas. De costas para o peito, concentro-me no sentimento de nós dois respirando em conjunto enquanto olho para o teto.

"Rory," diz ele com voz rouca.

"Sim?"

"Role e olhe para mim."

Demoro um minuto para eu obedecer, já que estou em cima dele, mas com a ajuda dele, logo estou enrolada em seus braços e olhando em seus olhos.

"Precisava desses lindos olhos quando eu disser isso pela primeira vez."

Meu batimento cardíaco estava diminuindo, mas agora imediatamente começa a correr novamente.

"Te amo anjo."

Santo. Uau. Estou sem palavras por um ataque de emoção. Eu sonhei em ouvir essas três palavras dele, mas a verdade é que eu nunca percebi o quão incrível seria.

"Baby," ele pede, uma pitada de ansiedade em seu tom.

"Eu também te amo," asseguro-lhe.

E eu amo. Assim tanto. Doeu como o inferno quando eu acreditei que nós terminamos para sempre. Eu nunca experimentei esse tipo de angústia emocional em relação a outra pessoa. Agora percebo isso porque nunca me senti assim antes. Mason é tudo para mim.

"Fico feliz que tenhamos isso," ele murmura. "Prepare-se para eu te dizer o quanto eu te amo todos os dias daqui em diante."

Estou ansiosa para isso.

Fim

SOBRE A AUTORA



Ella Fox é a autora de *Consequences of Deception*, nos USA Today Bestselling, a série Hart Family e muitos outros livros sensuais e emocionantes.

Ella é uma ávida leitora, amante da música e de toda a forma de bobão. Ela cresceu amando ler. Isso não é surpreendente, considerando o fato de que sua mãe é a autora de best-sellers do USA Today, Suzanne Halliday!

